

ONG oferece capacitação profissional gratuita para pessoas com deficiência visual

O projeto também visa a inclusão no mercado de trabalho

06/10/2016 10:00:51

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, 306 mil pessoas com deficiência no Brasil possuem emprego formal, índice que representa menos de 1%, uma vez que a quantidade de pessoas com deficiência no País ultrapassa os 45 milhões, de acordo com o último censo do IBGE. O censo também aponta que existem mais de 500 mil de pessoas cegas no Brasil, sendo que 4% estão formalmente empregadas. Além disso, grande parte não possui fácil acesso à capacitação profissional, reduzindo as oportunidades para entrada no mercado de trabalho.

Com o objetivo de reduzir esta estatística, o Instituto da Oportunidade Social (IOS) abre inscrições para cursos gratuitos profissionalizantes que atenderão pessoas com deficiência visual total. O conteúdo programático abrange educação digital, gestão de projetos, cidadania, comportamento, empregabilidade e mercado de trabalho com um total de 200 horas/aula, que acontecerão na sede da ONG na Zona Norte de São Paulo. As inscrições para a capacitação profissional voltada para deficientes visuais acontecem de 26 de setembro até 7 de outubro e podem ser realizadas no Núcleo IOS, no bairro Santana. As aulas iniciam em 24 de outubro e todo o material didático também é gratuito.

Para ministrar a capacitação, o IOS realizou uma série de adaptações em sua sede, que incluem desde a estrutura física da unidade como a implantação de piso tátil de acordo com as normas previstas por lei, até recursos tecnológicos como o uso de software leitor de tela com pacote de voz, fones de ouvido e transcrição do material didático em audiolivro.

O projeto será realizado com o apoio das empresas Atlas Schindler, Eurofarma, Momenta Farmacêutica e TV Globo, por meio de recursos destinados com dedução fiscal pelo Ministério da Saúde, através do PRONAS/PCD – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência. Conta ainda com o apoio da Associação Citi Esperança, entidade criada por funcionários do Citibank Group, responsável pelo custeio das adaptações físicas e tecnológicas iniciais.

Segundo Kelly Lopes, gestora do IOS, “além de promover a inclusão social e a empregabilidade de pessoas com deficiência – que é a nossa missão – o curso pode ajudar empresas a cumprirem a Lei de Cotas*, já que nem sempre encontram profissionais qualificados disponíveis, devido à dificuldade

que estas pessoas enfrentam para ter acesso à capacitação”, explica.

No total, o IOS já capacitou gratuitamente mais de 27 mil pessoas, entre jovens de baixa renda e pessoas com deficiência. Desde 2009, cerca de quatro mil beneficiários já foram empregados por intermédio do IOS. Em 2015, uma pesquisa realizada pelo IOS apontou que os alunos do Instituto moravam em uma casa com 3,8 pessoas, com renda per capita de R\$ 461,88. Após a conquista do emprego e considerando que a média salarial dos alunos inseridos no mercado de trabalho foi de R\$ 721,48, a renda familiar desses alunos saltou de R\$ 1.755,14 para R\$ 2.476,64, um aumento médio de 41%.

Serviço

Para se inscrever basta ser cego, estar cursando ou ter terminado o Ensino Médio e a partir de 16 anos.

As inscrições podem ser realizadas até 7 de outubro com a cópia digitalizada dos seguintes documentos:

- RG, CPF e CPF dos pais;
- Comprovante de escolaridade;
- Comprovante de residência (água, luz e telefone);
- Comprovante de renda de todos os moradores da residência
- Laudo comprovando a deficiência total da visão

Caso o interessado não tenha como digitalizar os documentos, basta comparecer a uma unidade do Instituto para fazer sua inscrição monitorada pela equipe Educacional do IOS.

Núcleo IOS (sede) Unidade Acessível

Rua Alferes Magalhães, 256 – Santana –

Telefone: (11) 2503 2617 ou (11) 2503 - 2618

*O artigo 93 da Lei nº 8.213/1991, conhecida como Lei de Cotas, determina a obrigatoriedade de empresas com 100 ou mais funcionários a preencherem seus cargos com 2% a 5% de pessoas com deficiência ou funcionários reabilitados pelo INSS.